

A MINERVA, APÓS 17 ANOS DE CHORO E RANGER DE DENTES, ENFIM COMEMORANDO A VITÓRIA DO ALVI-VERDE:



CLIMATÉRICO E ÉUFONO ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO DO NONAGENÁRIO GRÊMIO POLITÉCNICO - JUNHO DE 93.

ATENÇÃO!!!

A partir do próximo Politreco, terão preferência os artigos em disquete (que serão devolvidos). Os artigos (TODOS) devem conter nome e número USP do autor, título e como deve ser a identificação no jornal (pseudônimo ou o que quiser).

NEM TUDO SÃO FÓRMULAS E NÚMEROS

Você CERTAMENTE JÁ DEVE TER OUVIDO FALAR NA SEMANA DE ARTE DA POLI, MAS TALVEZ NÃO FAÇA UMA IDÉIA CLARA DO QUE ISTO REPRESENTA.

TRATA-SE DO MAIOR ENCONTRO ARTÍSTICO UNIVERSITÁRIO DA USP, ONDE DIVERSOS ARTISTAS CONVIDADOS, ALÉM DOS UNIVERSITÁRIOS, PARTICIPAM REALIZANDO SHOWS, EXPOSIÇÕES,

Congresso da UNE

O 43º Congresso da UNE, que deveria ter ocorrido entre os dias 9 e 13 de junho, foi adiado para o período de 30 de junho a 4 de julho. Tanto a data como o local (Goiânia) haviam sido escolhidos no Congresso das Entidades Gerais (39º CONEG, Campinas, abril/93). Para alterar uma proposta aprovada em Congresso, a diretoria da UNE reuniu-se em São Paulo e convocou todas as entidades estudantis a fim de discutir um possível adiamento. No dia 30 de maio, no TUCA, ocorreu a reunião na qual a UNE e as entidades presentes concluíram que seria inviável realizar o Congresso sem a participação das Federais (que estavam em greve), propondo e aprovando a nova data.

No Congresso da UNE, além da discussão de assuntos de WORKSHOPS E PALESTRAS.

TUDO ISSO ORGANIZADO POR ESTUDANTES DE TODAS AS UNIDADES, PRINCIPALMENTE DA POLI.

O ESQUEMA É SIMPLES: VOCÊ TEM UMA IDÉIA? VENHA E REALIZE-A CONOSCO.

interesse de alunos, como: Movimento Estudantil, Universidade e a Situação Nacional; também é eleita a nova diretoria da UNE.

Qualquer aluno pode participar, tendo direito a voz, mas só podem votar os delegados, ou seja a eleição é indireta.

O delegado pode ser:

- -Nato- indicado pelo Centro Acadêmico, que poderá indicar um delegado.

- -Eleito- indicado pelo voto dos estudantes da sua unidade, neste caso existirá uma proporção entre o número de votos e o número de delegados.

O Grêmio (que não mandará delegado nato) estará recebendo inscrições de chapas nos dias 16 e 17 de junho, das 8 às 17 h, na sala 16 do Biênio. As eleições serão nos dias 21 e 22 deste mês.

ARTES PLÁSTICAS, HQ, COMP. GRÁF, MÚSICA, FOTOG., DESIGN, PUBLICIDADE, LITERATURA, ARTES CULINÁRIAS, ...

VENHA PARTICIPAR DE UMA REUNIÃO, ÀS TERÇAS, 18:30 h, SALA 15, BIÊNIO.

PARTICIPE!

KATAKANÁ E LÍNGUA JAPONESA

Muitos estudantes de Japonês têm uma forte aversão por palavras escritas em *katakana*. Mesmo sendo um país que tem a escrita baseada em *kanjis* (ideogramas), o uso do *katakana* não pode ser desprezado. O *katakana* tem ampliado grandemente o potencial expressivo da Língua Japonesa. Que tal conhecer um pouco da história recente do *katakana*?

Um Sistema para Notação de Termos Estrangeiros

Palavras que são importadas de línguas estrangeiras para o Japonês são chamadas *gairaigo* (literalmente palavras vindas de fora). Muitos destes termos foram importados de Línguas Ocidentais.

O Japão começou a adotar as práticas sociais e culturais do Ocidente no fim da era Meiji. Ao mesmo tempo, termos estrangeiros foram integrados ao Japonês por dois métodos. Algumas palavras foram simplesmente traduzidas em uma palavra japonesa com um mesmo significado - tal como *denki*, eletricidade em Português. Outras palavras mantiveram sua forma original sendo transcritas para o sistema silábico *katakana* - tal como *erekutotonikusu*, a leitura em *katakana* de "electronics". O último termo, mantendo a pronúncia da palavra original, é um típico exemplo de *gairaigo*. Desde que eles sejam escritos em *katakana*, *gairaigo* são chamados, algumas vezes, de *katakanago* (língua do *katakana*).

Katakanago: uma Era de Crescimento Rápido

Na Era Meiji, muitos termos estrangeiros foram traduzidos para o *kanji*. *Katakanago* cresceu rapidamente na Era Taisho. Uma expansão da educação causou um aumento de pessoas com uma grande base educacional, tendo uma grande familiaridade com Línguas Estrangeiras.

Ainda, os japoneses parecem gostar de adotar termos estrangeiros

para sua própria Língua. Tome a palavra "televisão", por exemplo. Os chineses converteram essa palavra para *diànshi*, um termo baseado em um par de *kanjis*. Os japoneses usam a palavra em *katakana terebi*. Chineses chamam computadores de *diànnào*; os japoneses os chamam de *konpyuuta*. Enquanto os chineses tendem a traduzir o significado de palavras estrangeiras via *kanji*, os japoneses têm uma forte preferência em usar *katakana* para duplicar o som destas palavras.

Como mencionado acima, *gairaigo* são palavras para coisas ocidentais na origem. Quando produtos não familiares como rádios, TVs e táxis foram introduzidos no Japão, as palavras que os descrevem foram simultaneamente trazidas. *Gairaigo* teve um importante papel na modernização do Japão.

Áreas acadêmicas, esportes ou moda - e mesmo palavras usadas no cotidiano - têm adotado palavras em *katakana* com frequência. O conhecimento de palavras em *katakana* é crucial não só para o estudo acadêmico em Japonês, mas também para se viver no Japão.

1: A escrita Japonesa usa dois "alfabetos" silábicos, o *hiragana* (para palavras japonesas) e o *katakana* (para palavras estrangeiras, onomatopéias e nome de pessoas e países estrangeiros que não usam ideogramas). Há também o *kanji*, sistema de ideogramas importado da China.

Toni Ricardo Eugênio dos Santos
5º Mecatrônica

MONEY? L'ARGENT? GRLD? DENARO?

VOCÊ QUE GOSTA (OU PRECISA) DE UM DINHEIRO EXTRA E QUE TENHA UM TEMPINHO PARA CONTATO, PROMOÇÃO E VENDA DE MATERIAL UNIVERSITÁRIO (AGASALHOS, CAMISETAS, ETC.); JUNTO A CENTROS ACADÊMICOS, ATLÉTICAS, ACADEMIAS ETC. MORMENTE INTERIOR E OUTROS ESTADO, CONTATAR FÁBIO - 224.8589 OU NA LOJA DO GRÊMIO.

MÁFIA DOS DOÇES II (o bombardeio final)

Gostaríamos de demonstrar a nossa solidariedade com o Sr. Gaspar - 3º Elétrica sobre o artigo "Máfia dos doces", no Politreco 224.

Os preços praticados são arbitrariamente marcados e comparativamente muito altos, além da antipatia da "Tia" transmitida pelo tratamento de funcionários e atendimento aos clientes.

OBS: Durante a Semana Santa e provavelmente a semana do saco (inclusive os outros finais de semana) os doces árabes não são trocados (ECA!!). Eles passaram o feriado INTEIRO dentro do CEC!!!

Toshio e outros
5ª Produção



09.06.93

ORAÇÃO PALMEIRENSE

Palmeirense nosso que estais na espera

A insistência nossa de cada dia, nos dai hoje

Fortificação seja vossa paciência,
Bendita seja a cabeça de nosso centro-avante Evair,

Perdoai a nossa falta de títulos
Assim como nos perdoamos, o Edmundo, Zinho e Mazinho
Livrai-nos das gozações, dos corinthianos, santistas e outros torcedores

Mas não nos deixeis cair mais numa final contra o tricolor

E livrai-nos do Rai, Muller e Palinha Amém.

Metal Tricolor (1º)

Mulheres II

Lendo o artigo intitulado de MULHERES, fiquei realmente indignado com esse tal de RATO. Após um certo período de meditação, cheguei à conclusão de que esse cara é VEADO ou BICHA. Afinal, o que seríamos sem as mulheres? A mulher é a ser superior, a musa inspiradora, a criatura mais bela e sensual que Deus já criou, a excelência em todos os sentidos.

Agora, em relação às politécnicas, citarei dez razões para que você não se case com uma delas. Não que eu as ache feias ou chatas, muito pelo contrário, elas estão cada ano mais belas, charmosas e gostosas.

Dez razões para você não se casar com uma politécnica:

1) Toda vez que você fizer amor com ela, vai lhe mostrar que o ciclo menstrual dela respeita uma distribuição probabilística de Bernoulli e dará a probabilidade de fecundação do óvulo.

2) Por maior que seja seu membro ela não ficará impressionada, uma vez que já está acostumada com os nabos bem grandes na Poli.

3) Qual a politécnica mais inteligente, venerada por todos os politécnicos, mas que, a cem anos, não consegue se formar? A Minerva.

4) Toda politécnica tem inveja de si mesma.

5) Qual a diferença entre as politécnicas e as outras mulheres? As outras mulheres não raciocinam quando precisam e as politécnicas raciocinam até quando não precisam.

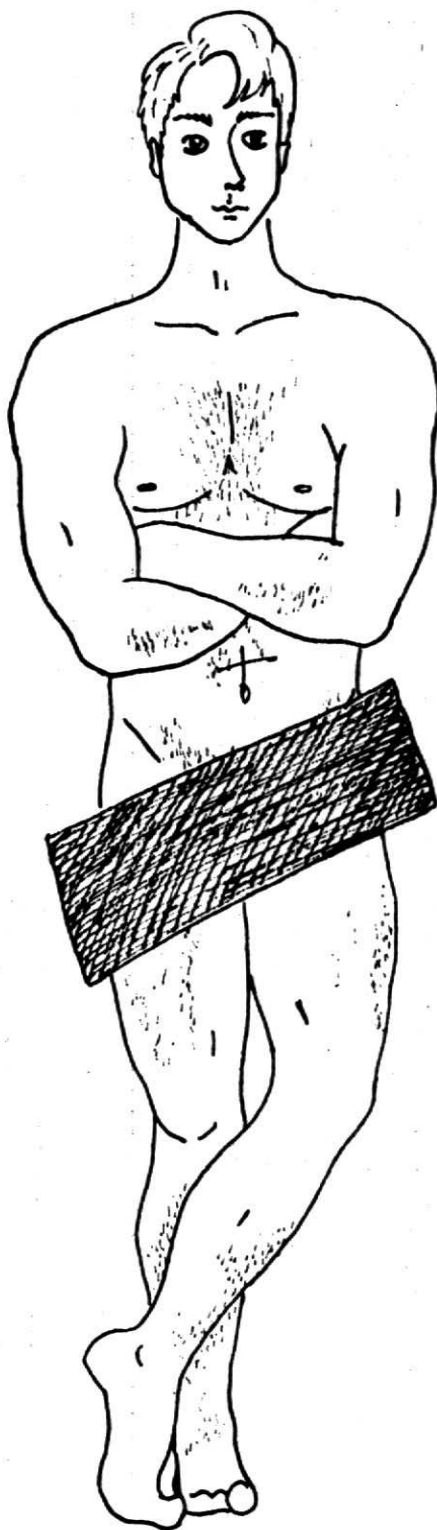
6) Fatalmente o salário dela será maior que o seu.

7) O seu filho irá tirar dúvidas de Matemática e Física com a mãe e ainda dirá a você: "Sabe, pai, não é nada pessoal..."

8) Qual a diferença entre uma politécnica e uma bola de futebol? Em ambas sempre tem 20 homens atrás, brigando pela posse.

9) As politécnicas dificilmente demonstram tesão. Elas demonstram que existe um T suficientemente grande num intervalo aberto (bem aberto!)

10) Elas certamente não tem mais o que fazer, lêem um artigo besta no Politreco e fazem questão de respondê-lo fazendo críticas, tentando se igualar à inferioridade masculina.



RETRUCANDO

É incrível que tenha começado uma guerra entre os sexos via **Politreco**. Ainda mais por causa de dois coisas feias que (isto é perfeitamente explicável) não sabem o que é mulher (além de mãe, irmã, tia e avó).

Seria muita tolice afirmar que as mulheres são superiores aos homens, pois é claro:

- tem mulher que não presta mesmo;

- também tem homem que não presta;

- as piadas têm uma lógica esdrúxula engraçadinha - a gente riu sim;

- tem jeito de fazer piada melhor sem esgrachar em cima das meninas.

Também é claro que:

- muito bobão entrou na dos srs. Rato e Quasimodo;

- como disseram as meninas da Mecânica/Mecatrônica, esse machismo é arcaico;

- não estamos generalizando!

- estamos pasmas com tanta asneira.

Aliás, o que não fica claro são os motivos que levaram o sr. Quasimodo a apoiar tão ardorosa e veementemente o sr. Rato (expliquem-se, rapazes!)

É demagogia querer afirmar igualdade entre os sexos, mas não adianta querer tocar a mulherada da Poli, pois merecemos o nosso lugar já que, para entrar aqui, passamos a perna em muito peludo.

Estamos defendendo o nosso espaço. Fora, Minerva sexy! Cadê o Apolo?

(ex) bixeres da E.Q.

(ex) bixos (da E.Q.) também

PALMEIRENSE:

ESTE ANO

DEU PRA SER

CAMPEÃO ...

Estudo científico da mulher

Não pude deixar de ficar alheio à batalha entre homens e mulheres, mais especificamente, politécnicos e politécnicas, travado nos últimos números deste jornal. Parabéns às mulheres do 1º ano Mecânica/Mecatrônica que não ficaram quietas, como, muitas vezes, é o caso, e responderam num artigo bem escrito, sinal de que, pelo menos, elas não são tão alienadas. Notei porém em ambos os artigos (pág. 3 nº 222 e pág. 4 nº 224) uma certa falta de objetividade e rigor científico. Parece-me muito mais que os artigos estão muito carregados de sentimentalismo (até explicável para o segundo artigo já que foi escrito por mulheres) e rancores guardados há tempos (mesmo sendo os artigos em tom de brincadeira).

Sendo o politécnico um aluno de exatas, propus-me, nos últimos dias, a fazer uma análise mais científica e experimental detalhada nos renomados e famosos laboratórios da Poli sobre o assunto em questão. Abaixo apresento alguns resultados e conclusões destas primeiras pesquisas:

Estudo Químico da Mulher

Símbolo: Mu

Peso Atômico: 54

Estado Nascente: encontra-se onde quer que exista homens, dificilmente em estado livre.

Obtenção: métodos variáveis, dependendo da combinação e dos agregados (estudos mais detalhados sobre isto serão feitos posteriormente). Antigamente, foi obtida partindo-se de uma costela,

pela conhecida síntese de Adão.

Propriedades Físicas

1. Sólida
2. Forma mais ou menos atraente
3. Suave ao tato
4. Cor variável
5. Sabor agradável
6. Odor sui-generis
7. Insolúvel em água, a não ser em líquido lacrimal
8. Ferve a quase nada
9. Congela-se a qualquer instante
10. Derrete-se quando adequadamente tratada (ainda não foi possível descobrir ao certo no que consiste um "tratamento adequado" por ele ser bastante variável e necessitar de técnicas mais acuradas e demoradas de experimentação. Já está sendo trabalhado nessa direção, mas, no momento, ficará em aberta a questão de a mulher ser compreensível ou não).

Propriedades Químicas

1. Tem grande afinidade pelo Ag, Au, Pt e outros metais nobres
2. Quando pura, combina-se
3. Quando impura, mistura-se
4. É um elemento quase sempre negativo
5. Torna-se esverdeado quando ao lado de outro espécime de melhor aparência
6. Pode reagir violentamente, quando sob ação do álcool
7. Envelhece rapidamente

Ação-Reação

1. Extremamente explosiva
2. Manuseio perigoso para

mãos inexperientes

3. Tem grande afinidade pelo elemento oposto, com o qual se combina ou mistura, produzindo um terceiro elemento.

Usos

1. Altamente ornamental
2. Útil para elevar os espíritos reprimidos
3. Perigoso por deprimir os espíritos elevados
4. Ótimo agente igualador de distribuição de riquezas, o que ajuda a combater a inflação
5. É um dos agentes mais eficazes nas reduções de rendas
6. Provoca a causa da dor de cotovelo e o crescimento de chifres em alguns dos elementos opostos

Método de Conservação

Dentro de casa, com o telefone desligado e a porta trancada

Estas são algumas observações e resultados preliminares obtidos pelos mais rigorosos métodos

experimentais, seguindo orientações de normas internacionais. Dúvidas e sugestões para enfoques específicos serão bem aceitas, bem como mais amostras do elemento Mu, que queiram se submeter a mais interessantes e excitantes experiências futuras. De momento, considero concluída minha contribuição. Tchau.

by Woggy Boggy

cientista maluco e politécnico (entre outras coisas)

Woggy Boggy cursa 3º ano de Eng. Mecânica

POLITÉCNICOS X POLITÉCNICAS

Estamos acompanhando a discussão entre alguns politécnicos e politécnicas através dos artigos intitulados "Mulheres" e "O Problema do Politécnico" e gostaríamos que esse artigo fosse o ponto final desta história.

As politécnicas têm o seu direito de defesa das afirmações de uma mente frustrada e doentia do autor, que, infelizmente, mostrou o terrível contato com mulher alguma, caso tenha tido, não tendo nada sobre elas. O colega

parece se sentir "homem" quando coloca as mulheres num nível inferior, expondo a todos o seu complexo de inferioridade. Espero que ele se lembre de que a mãe dele é uma mulher, portanto, todas as afirmações com relação a elas, vale para ela também. Se o conceito dele de superioridade é baseado na força física, aconselhamos a abandonar esta Escola e que vá trabalhar na construção civil como servente, pois assim, além dele se sentir "superior", talvez se sinta profissionalmente realizado.

Enquanto a maturidade não chega, esperamos que o autor do artigo "Mulheres" vá tentando melhorar o seu ponto de vista, não nos seus livros de Cálculo e contemplações das notas das provas, mas no contato com outras pessoas (principalmente com mulheres, pois ele, certamente, está precisando).

Marcus dos Santos, Luiz de Albuquerque, Murilo Filho, Alexandre Fonseca, Marcelo Nakasoni

4º Civil

QUERO QUE OS "SPLINES CÚBICOS" SE FODAM

É profundamente revoltante o que se faz no curso de MAP-121, o tipo de projeto que se pede, a linguagem utilizada, etc. Quem já cursou esta matéria (e muitos já o fizeram) sabem do que falo.

Cálculo Numérico é fácil. O difícil é entender o que estes matemáticos (não por serem matemáticos, mas por serem estes) querem dizer com sua linguagem obtusa e imprecisa.

Os erros que se pode cometer em suas provas raramente são erros conceituais, mas, sim: enganos em contas, pequenos esquecimentos ou confusões de transcrição.

Processos de cálculo para se encontrar soluções de problemas são necessários e importantes, pois serão cotidianamente utilizados em nossa vida profissional, por essa razão, devemos tratá-lo da forma mais trivial de forma a tornar seus conceitos simples como eles efetivamente são (na verdade, muitas vezes utilizaremos processos pré-programados, mesmo assim, devemos conhecê-los).

Quanto aos EP's eles também não envolvem dificuldades conceituais

de cálculo numérico mas, principalmente, dificuldade na compreensão do que se pede. E isto cria uma série de patologias que tiram a credibilidade desta disciplina que deveria ser importante. A patologia mais grosseira é a venda de EP's.

Não adianta "bombardar" quem cola, pois o sistema de avaliação para se saber quem colou é ridículo: uma prova. Oras! Quem compra o programa, compra também seu "suporte" e tem direito a aulas para esta prova.* - veja nota no fim do art. Não adianta combater a cola desta forma, mas deve-se trazer o EP para uma linguagem razoável; para um problema compreensível de forma que os alunos se sintam habilitados a fazê-lo, ou pelo menos sintam que com um pequeno esforço estarão aptos a tentar e após algumas tentativas, eles conseguirão.

Da forma atual, muitos alunos nem tentam, eles simplesmente leem, o "roteiro", não entendem picas, tentam entender novamente, e saem a procura de alguém que esteja vendendo; perdendo a chance de aprender processos que, eventualmente o EP poderia ensinar.

Minha impressão é que os professores desta matéria sabem da esbórnica que é este EP, mas não alteram sua estrutura porque acreditam que "isto seria baixar o nível do curso". O curso está em seu nível mais baixo e alterar o curso de forma a aumentar o número de alunos que entendam ou que retenham os processos por esta matéria ensinados, mesmo que para isso parte do rigor à linguagem matemática tenha de ser abandonado será um grande avanço no sentido de tornar cálculo numérico uma matéria de cante e coerente com os objetivos desta Universidade.

Que este artigo seja, pelos que padecem deste mal, como uma voz que poderia ter saído de suas gargantas e, pelos que nos fazem padecer, como um alerta de que o seu trabalho deve ser reavaliado com urgência.

Sérgio (3º Elétrica)

*(neste caso o professor pode argumentar que o aluno efetivamente aprende, o que é parcialmente verdade, mas a responsabilidade pelo aprendizado do aluno é do professor, não de um esquema marginal)



FESTA JUNINA

Contrariando a crença de que festa na Poli não dá certo, a Festa Junina desse ano foi um arraso! Além da coordenação geral do Grêmio, participaram com barracas o Cursinho da Poli, CEN, CEC, CEE, AEQ e CMR. A variedade de bebidas era incrível: quentão, vinho quente, cerveja, batidas, destilados, etc. Para comer, havia de tudo: doces, churrasco, pastel, cachorro-quente, até fogazza e pizza. Aragola, karaokê e pescaria etílica (além da galinhagem) foram as principais diversões da Festa. O único porém, foi a não realização da quadilha, que deixou de ocorrer por falta de espaço! A festa, que

fora planejada para duas mil pessoas, superou de longe as expectativas, sendo impossível retirar aqueles que se encontravam no local onde a quadilha aconteceria. Calcula-se que aproximadamente quatro mil pessoas compareceram, o que fez com que muitas barracas fechassem mais cedo por falta de suprimentos. E era gente de todas as unidades, sendo que - coisa rara! - não havia mais homem que mulher...

Você, que está se descabelando por ter deixado essa chance escapar, não se desespere: na volta às aulas haverá uma nova oportunidade...

TEATRO!!!

MITOS & PAIXÕES

TUSP

Sas. a sábados - 21 h

domingos - 19h

50% free para sócios do

Grêmio Politécnico

PRESTIGIEM!!!

HAI KAI

O Hai-Kai é uma pequena poesia com métrica e molde oriental, surgida no século XVI, muito difundida principalmente no Japão e vem se espalhando por todo o mundo durante este século. Possui uma longa história que retoma a filosofia espiritualista e o simbolismo Taoista dos místicos orientais e mestres Zen-budistas que expressam muito de seus pensamentos na forma de mitos, símbolos, paradoxos e imagens poéticas como o Hai-Kai. Isto se deve à tentativa de transcender a limitação imposta pela linguagem usual e pensamento linear e científico que trata a natureza e o próprio ser humano como máquina. Na filosofia Zen, assim como no Hai-Kai, é necessário que tenhamos uma introspecção e análise mais

profundas fazendo com que se perceba e descubra curiosos e belos fatos naturais que em outra ocasião passariam despercebidos. É uma poesia contemplativa com grande valorização nos contrastes, na transformação e dinâmica, na cor, no momento, na estação do ano, na união com a natureza e no elemento de surpresa.

É uma forma extremamente concisa de poesia que "gira" em torno de uma série bem definida de regras, mas nem sempre obedece sua forma original, podendo ser adaptada para diversas circunstâncias.

* Poesia de tres linhas e 17 sílabas normalmente distribuidas na forma 5, 7 e 5 sílabas respectivamente em cada linha.

* Assim como o "click" de uma máquina fotográfica, deve

registrar ou indicar um momento, sensação, impressão ou drama de um fato específico da natureza. É aproximadamente a imagem de um "flash" ou resultado de um "insight" (visualização/iluminação), cercado de pureza e simplicidade e sinceridade.

* Não costuma haver posicionamento do poeta, pois é preferencialmente uma descrição do presente evitando comparações ou conceitos do tipo "isso é belo (ou feio), etc" para evitar o aparecimento das fraquezas do ser humano perante a natureza.

Mais do que inspiração, é preciso meditação, esforço e principalmente percepção para a composição de um verdadeiro Hai-Kai.

Alguns exemplos de Hai-Kai:

"Transformado em ouro
pela alvorada dum céu de outono
são as ondas do mar."

"Pinheiros cobertos
por seu manto branco:
neve na montanha."

"Solidão no ninho
O pássaro se assusta
no eco do trovão."

"O sol poente,
despede-se lentamente
do ipê no campo."

"Estrelas no chão
Aroma cintilante
Flores na escuidão"

"A brisa explode
em gotas coloridas
bolhas de sabão"

"Paira pelo ar
perfume de folha seca
Vento de outono!"

"Toque colorido
na ponta do capim
pousa a borboleta!"

Autor (texto e Haikais):
Rodrigo de Almeida Siqueira
(Haikaista e Politécico)

PORQUE EXISTEM COISAS ESCRITAS A MÃO NO POLITRECO

Você já deve ter notado que muitas vezes os espaços do POLITRECO são preenchidos com avisos, muitas vezes importantes, mas de forma aparentemente "desleixada" pois eles são escritos a mão e não bonitinho, no computador. Por quê?

Isto ocorre não por falta de artigos (ainda bem), mas porque o POLITRECO é diagramado na raça, com estilete, cola e muitas risadas; com isso, os artigos acabam não encaixando perfeitamente nas folhas, sobrando espaços irregulares. Este espaço pode ser preenchido por um desenho, por uma brincadeira ou por um aviso.

As brincadeiras vão surgindo e ganhando corpo durante a diagramação, e quando surge um espaço, nós colocamos nosso veneno prá fora (antes de mordermos nossas línguas, o que seria perigoso).

Quanto aos avisos, em geral, quando vamos iniciar a diagramação surge alguém (né Baiano?) com uma lista de avisos "urgentes e inadiáveis", que têm que ser inseridos no POLITRECO. Ficamos então distribuindo os espaços que sobram para estes avisos. Apesar de muitas vezes os "autores" dos avisos já saberem deles com antecedência, eles se esquecem de digitar o aviso de forma a ele ficar "bonitinho" como o resto do jornal.

Se você quiser acompanhar o processo de elaboração do POLITRECO, venha e nos procure no Grêmio, para saber quando será a diagramação, ou veja no mural entre as salas 15 e 16 do biênio, no dia (será colocado um cartaz: hoje, diagramação).

Apareça.
Abraços dos Editores.

